

Trânsito

Dia a dia

www.twitter.com/gazetadia_dia



Computador demais, sono de menos. Estudo mostra que jovens têm dormido pouco, por causa de computador e TV. Mas a pequena Lara Abreu tem horário para ir dormir. **PÁG. 7**

Buracos pelo caminho. Em junho, comerciante morreu após passar por desnível no Centro de Vitória

Obras passam e deixam armadilha para motociclistas

Uma mulher caiu da moto, em Vitória, quebrou dentes e fraturou a mandíbula, na manhã de ontem

ANNY GIACOMIN
annygiacomini@redgazeta.com.br

■ Eles são os mais expostos à violência do trânsito, seja pela imprudência, pela pouca proteção utilizada ou pelo grande impacto sofrido até mesmo nos pequenos acidentes. E, agora, os motociclistas também têm que contar ainda mais com a sorte para escaparem das armadilhas existentes no asfalto, principalmente po conta das obras inacabadas espalhadas pelas cidades.

Se os carros balançam quando passam pelos buracos, para os motociclistas a irregularidade na pista é um convite à queda. Ontem pela manhã, por exemplo, a vítima foi a administradora Giovana Real Ramos, de 36 anos. Ela ia para o trabalho de moto, por volta das 6h30, quando passou em um buraco na Avenida Beira-Mar, próximo ao cruzamento com a Avenida Leitão da Silva, na Praia do Suá, em Vitória.

Giovana caiu no asfalto, quebrou três dentes, fraturou a mandíbula e teve um corte profundo no queixo. Um policial do Batalhão de Trânsito que passou pelo local um pouco antes, inclusive, havia alertado ao Centro Integrado de Opera-



PERIGO NA AVENIDA. Poucas horas após o acidente com Giovana, motociclistas passavam pelo mesmo local, na Beira-Mar

Nogueira, de 40 anos, morreu, depois de passar em um buraco na Avenida Jerônimo Monteiro, no Centro de Vitória, perder o controle do triciclo em que estava e bater em uma parede. A vítima chegou a ser levada para o Hospital São Lucas, também na Capital, com vida. Mas não resistiu aos ferimentos.

ÁGUAS LIMPAS

Em ambos os casos, os buracos foram abertos para obras do Projeto Águas Limpas, da Com-

mentar o local no mesmo dia, a empresa realizou uma pavimentação provisória com brita, mas não sinalizou o local.

Ontem, depois de Giovana ter sido levada para um hospital, o asfaltamento do trecho foi realizado. De acordo com a Cristina Ramos, irmã de Giovana, a administradora recebeu alta ainda ontem. "Ela está bem, mas ainda com muita dor, e nossa prioridade é a saúde dela. Mas isso não pode acontecer. O pessoal da empresa já até ligou para agente,

NESTOR MÜLLER

“A prioridade é a saúde da minha irmã agora. Mas, se ninguém nos procurar, vamos acionar a Justiça”

CRISTINA RAMOS
IRMÃ DE GIOVANA, QUE SE ACIDENTOU ONTEM

Empresa que faz obra é a responsável, diz Cesan

■ Quando acontece um acidente como o que ocorreu, ontem pela manhã, com a administradora Giovana Ramos, de 36 anos, que caiu de moto em um buraco das obras do Projeto Águas Limpas na Avenida Beira-Mar, a empresa contratada para realizar a obra é que tem de prestar todo o atendimento necessário à vítima. Foi isso o que a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) informou, em nota, ontem. Ainda de acordo com a nota, a Cesan afirma que a correção na pista foi feita no domingo. Como não foi possível pavi-

FOTOS: EDSON CHAGAS



próximos ao cruzamento com a Avenida Leitão da Silva, na Praia do Suá, em Vitória.

Giovana caiu no asfalto, quebrou três dentes, fraturou a mandíbula e teve um corte profundo no queixo. Um policial do Batalhão de Trânsito que passou pelo local um pouco antes, inclusive, havia alertado ao Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) sobre o perigo na região. Mas não houve tempo de uma equipe chegar e sinalizar o trecho.

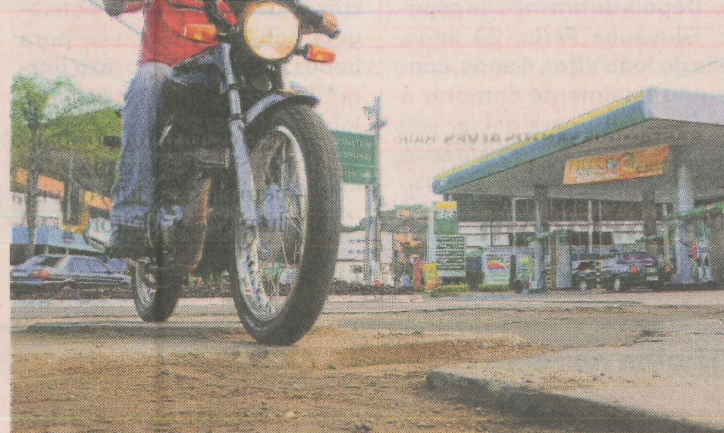
Há menos de dois meses, o comerciante Marcelo Eduardo

controle de trânsito, em que estava e bater em uma parede. A vítima chegou a ser levada para o Hospital São Lucas, também na Capital, com vida. Mas não resistiu aos ferimentos.

ÁGUAS LIMPAS

Em ambos os casos, os buracos foram abertos para obras do Projeto Águas Limpas, da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). De acordo com o órgão, no caso de Giovana, o buraco foi aberto no domingo para correção na pista. Como não foi possível pavi-

ter sido levada para um hospital, o asfaltamento do trecho foi realizado. De acordo com a Cristina Ramos, irmã de Giovana, a administradora recebeu alta ainda ontem. "Ela está bem, mas ainda com muita dor, e nossa prioridade é a saúde dela. Mas isso não pode acontecer. O pessoal da empresa já até ligou para a gente, mas ninguém se manifestou sobre a ajuda. Giovana contou que até tentou desviar de um carro que quase caiu no buraco, mas estava muito em cima do desnível", disse Cristina.



ALTOS E BAIXOS. Na Avenida Maruípe, mais risco para condutores

Vítima de acidente pode acionar a Justiça

■ Quem sofrer algum tipo de acidente por conta dos transtornos causados pelas obras da Cesan têm direito de entrar com uma ação na Justiça, pedindo indenização contra a empresa ou o Estado no Juizado Especial da Fazen-

da Pública. Os juizados existem em todos os municípios e ficam localizados nos fóruns de cada cidade. Em Vitória, por exemplo, mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3334-2009. É importante lembrar que o valor da indenização no Juizado Especial não pode ultrapassar 40 salários mínimos, o que corresponde, atualmente, a cerca de R\$ 20,4 mil.

Criança de 3 anos cai em buraco

Moradores de Rio Marinho, em Vila Velha, afirmam esperar por fim de obra há mais de um ano

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Um buraco está tirando o sossego dos moradores da Rua Calogi, no bairro Rio Marinho, em Vila Velha. Há mais de um ano, eles estão aguardando o término das obras de pavimentação da rua, interrompidas depois que a Secretaria de Obras identificou uma manilha entupida.

Não bastasse o mau cheiro causado pelo acúmulo de água e a presença constante de mosquitos, o buraco aberto acabou causando um acidente. Na última semana, uma menina de 3 anos caiu na poça-d'água. A mãe, a dona de casa Karoline Dias Duarte, está revoltada.

"Ela veio e acabou tombando dentro do buraco. Machucou a boca, e resultado: tive que correr para o hospital,

gastei com remédios, com médico, porque tudo ali é sujo, a água é podre. Ela teve que tomar antibiótico, porque certamente engoliu um pouco dessa água. E a prefeitura não ajuda em nada, tudo sai do nosso bolso", reclamou Karoline.

O buraco em que a criança caiu fica em frente à casa da vendedora Jussara Jacinta Amaral, 31. Ela diz que, logo que a prefeitura iniciou as obras, não imaginou que o incômodo fosse durar tanto tempo. "Em julho, quando cheguei aqui, já havia o buraco. A gente ligou para a prefeitura, para a Cesan, e um fica jogando a responsabilidade para o outro. E até agora ninguém resolveu nada", frisa.

A Prefeitura de Vila Velha informou, por meio da assessoria de imprensa, que o buraco na Rua Calogi foi feito por um morador. Mas disse que ontem mesmo uma equipe foi ao local, desentupiu o esgoto e trocou as manilhas. Agora, a rua será pavimentada. (Eduardo Fachetti e Anny Giacomini)



O JEITO É DESVIAR. Sem espaço, pedestres são obrigados a transitar próximo às obras

Com a voz, os motociclistas



“Temos de tomar muito cuidado, pois a gente corre o risco de sofrer acidente em qualquer lugar com esses buracos”

RENATO GUEDES SAMPAIO
VENDEDOR, 29 ANOS



“Muita gente reclama dos trechos onde há essas obras. O asfalto está todo ondulado, é um perigo para a gente”

CRISTIANO ROCHA NUNES
MOTOBOY, 27 ANOS



“Está difícil andar de moto. Essas obras não estão bem sinalizadas, e o asfalto fica irregular, cheio de buracos”

LUCIANO AGUIAR DE SOUZA
MOTOBOY, 26 ANOS

para realizar a obra é que tem de prestar todo o atendimento necessário à vítima. Foi isso o que a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) informou, em nota, ontem.

Ainda de acordo com a nota, a Cesan afirma que a correção na pista foi feita no domingo. Como não foi possível pavimentar o local no mesmo dia, a empresa responsável pela obra realizou uma pavimentação provisória com brita, mas não sinalizou o local. O buraco só foi completamente tapado ontem, por volta das 11h30.

A Cesan informou, ainda, que está apurando os fatos e que a empresa contratada sofrerá penalidades previstas no contrato. Empresas públicas, como a Cesan, e sociedades de economia mista podem ser acionadas judicialmente por meio dos Juizados Especiais, de acordo com o Fórum Nacional de Juizados Especiais (Fonaje).

Prefeituras garantem que fiscalizam intervenções

■ Depois de alguns acidentes com motociclistas em buracos abertos nas ruas dos municípios por conta das obras do Projeto Águas Limpas, da Cesan, as prefeituras de Vitória e Vila Velha comprometeram-se em fiscalizar as obras.

Na Capital, por exemplo, existe uma equipe para analisar as intervenções. De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, quando resolve fazer uma obra, a Cesan tem que ir até a Secretaria de Trânsito para informar o local em que vai haver a ação, os horários e os dias da interdição. Aí é feita uma análise, e, caso concedida a licença, é mandado um mapa para o órgão, informando como deve ser feita a sinalização do local.

Já em Vila Velha, a assessoria da prefeitura informou que a Cesan, inclusive, já foi notificada diversas vezes por conta da sinalização irregular das obras e para refazer partes do asfalto onde ocorreram intervenções. Frisou, ainda, que, apesar de fiscalizar os procedimentos, todas as irregularidades causadas pelas obras do Projeto Águas Limpas são de responsabilidade da Cesan.